

**Código da Disciplina:** FLS5978

**Nome da Disciplina:** Criação, Cosmotécnica e Cosmopolítica

**Docente responsável:** Profa. Dra. Fernanda Arêas Peixoto

**Pós-docs ministrantes:** Dr. Lucas Marques e Dr. Gabriel Guarino

**Nº de créditos:** 08

**Duração:** 12 semanas

**Período:** 1º semestre de 2025

**Dias da semana:** Sexta-feira

**Horário das aulas:** 09h às 13h

**Forma de oferecimento:** Presencial

### **Objetivos:**

Este curso pretende se debruçar sobre a noção de “cosmotécnica” e seus efeitos e desdobramentos na reflexão antropológica. Partindo do pressuposto de que a técnica não pode ser pensada de maneira antropológicamente universal, o curso volta-se ao modo como diferentes povos articulam a criação, o cosmos e a política por meio das atividades técnicas, e como essa tecnodiversidade oferece saídas ao monotecnologismo ocidental caracterizado pelo antropoceno. Para isso, primeiro apresentaremos o conceito de cosmotécnica em sua genealogia euroasiática, tendo como foco a obra de Yuk Hui e a filosofia chinesa. Em seguida, nos debruçaremos sobre o debate entre Yuk Hui e Eduardo Viveiros de Castro, estabelecendo uma ponte entre a tecnodiversidade e as discussões contemporâneas sobre ontologias, cosmos e técnicas. Feito isso, contrastaremos tal conceito ao de cosmopolítica, investigando possíveis aproximações e distanciamentos em suas genealogias e potencialidades. Por fim, a parte final do curso será dedicada aos seminários discentes, mobilizando o conceito de cosmotécnica como método e ferramenta de análise, a partir de casos etnográficas que nos levarão a um debate sobre cosmopolítica(s) e/ou cosmotécnica(s) possíveis.

### **Justificativa:**

A recepção da obra de Yuk Hui no Brasil, ainda que recente, tem se centrado nos estudos de tecnologia, com foco em noo-política, inteligência artificial, e seus desdobramentos para o campo da arte. Tais leituras privilegiam, ainda, o vínculo de Hui com a filosofia da técnica europeia, na figura de seu mentor e amigo Bernard Stiegler. Todavia, o interesse em suas formulações têm crescido em antropologia e, por isso, buscaremos apresentar sua obra com interesse específico em debates antropológicos mais estabelecidos – com foco no conceito de cosmopolítica, e especial interesse nas possíveis explorações etnográficas que aproximem ambos os conceitos. No prefácio à edição brasileira do livro *Tecnodiversidade*, Hui (2020) indaga-se sobre o que significaria uma cosmotécnica ameríndia, e sobre como essas outras cosmotécnicas poderiam nos inspirar a recontextualizar a pretensão moderna e ocidental de uma tecnologia sem cosmos e antropológicamente universal. Desta forma, o principal objetivo do curso, em consonância com os interesses do projeto temático *Artes e semânticas da criação e da memória* (Fapesp, processo n. 2020/ 07886-8), é explorar essas outras cosmotécnicas, revisitando, assim, as diferentes semânticas da noção de criação. Por fim, o

curso busca oferecer contribuições para os projetos de pesquisa em elaboração ou execução por estudantes do PPGAS/USP.

**Conteúdo:**

Yuk Hui e a proposição cosmotécnica: referências da filosofia da técnica e da filosofia chinesa. Antecedentes à noção de cosmotécnica: o problema do Dao e do Qi na China antiga e o diálogo de Yuk Hui com a tradição letrada chinesa. Cosmos, ontologias e culturas. A proposição cosmopolítica. Cosmotécnica e cosmopolítica: aproximando e distanciando conceitos. Outras cosmotécnicas: etnografias da tecnodiversidade.

**Método:**

Aulas expositivas, nas quais o debate do conteúdo será mediado por intervenções dos ministrantes. Seminários de discentes, em vista de fomentar novas perspectivas. Utilização de mídias diversas (filmes, imagens, técnicas corporais).

**Critérios de avaliação:**

Seminário (20%) + Ensaio final (80%).

**Bibliografia:**

ABRAMSON, Allen; HOLBRAAD, Martin (org.). Introduction: The cosmological frame in anthropology. In: ABRAMSON, Allen; HOLBRAAD, Martin (org.). Framing cosmologies: the anthropology of worlds. Manchester: Manchester University Press, 2014. p.1-28.

ALMEIDA, Mauro W. B. Caipora e outros conflitos ontológicos. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

BOLZÁN DE MORAIS, José Luis; HOFFMAN, Fernando. “Do constitucionalismo do comum às lutas cosmotécnicas: constituição do comum e lutas cosmotécnicas” *Araucaria*, 26(55), 2024. <https://doi.org/10.12795/araucaria.2024.i55.25>

BLASER, Mario. “Uma outra cosmopolítica é possível?”. *Revista de Antropologia da UFSCar*, v. 10, n. 2, p. 14–42, 2018

CARRITHERS, M., CANDEA, M., SYKES, K., HOLBRAAD, M., & VENKATESAN, S. (2010). “Ontology Is Just Another Word for Culture: Motion Tabled at the 2008 Meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester”. *Critique of Anthropology*, 30(2), 152-200. <https://doi.org/10.1177/0308275X09364070>

COUPAYE, Ludovic. “Gardens Between Above and Below: Cosmotechinics of Generative Surfaces in Abulës-Speaking Nyamikum”. *Anthropological Forum*, 31:4, 414-432, 2021.

- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Chixinakax utxiwa: uma reflexão sobre práticas e discursos descolonizadores. São Paulo: n-1 Edições, 2021
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Un mundo ch'ixi es posible: ensayos desde un presente en crisis. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018.
- DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundos por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Florianópolis: Desterro, Cultura e Barbárie e Instituto Socioambiental, 2014.
- DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O passado ainda está por vir. São Paulo: N-1 Edições, 2024.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. 1992 [1991]. O que é a filosofia?. São Paulo: Ed. 34.
- FEUCHTWANG, Stephen. Coordinates of body and place: Chinese practices of centring. In: ABRAMSON, Allen; HOLBRAAD, Martin (org.). Framing cosmologies: the anthropology of worlds. Manchester: Manchester University Press, 2014. p. 116–136.
- FILLINICH OROZCO, Renzo, REYES, David Maulen. “Qatipana: Hacia Un Devenir De La Cosmotécnica Latinoamericana”. Technophany, A Journal for Philosophy and Technology, 1 (1):1-22, 2023. <https://doi.org/10.54195/technophany.13781>.
- GARCÍA-CASTAÑEDA, Victor G. “Tecnodiversidad Y maíz. Sugerencias Para La Búsqueda De Una cosmotécnica Mesoamericana”. Technophany, A Journal for Philosophy and Technology 1 (1):1-21, 2022. <https://doi.org/10.54195/technophany.12656>.
- GUARINO DE ALMEIDA, Gabriel. Fragmentar o futuro para fazê-lo possível: a proposição cosmotécnica de Yuk Hui. EDUCAÇÃO ON-LINE (PUC-Rio), v. 16, p. 1-9, 2021
- GUZMÁN OLMOS, Ana María; VILLAFUERTE, Hugo. “¿Cosmotécnica Latinoamericana?” (PARTES I, II E III). Technophany, A Journal for Philosophy and Technology, 1 (1):1-8, 2021. <https://doi.org/10.54195/technophany.12604>.
- HEIDEGGER, Martin. “A questão da técnica”. Revista Scientiae Studia, v. 5, n. 3, p. 375–398, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-31662007000300006>.
- HONÓRIO, Ícaro. “Quilombo como cosmotécnica: Tecnodiversidade e contracolonialidade em Yuk Hui e Nêgo Bispo”. Revista eletrônica de investigações Filosófica, Científica E Tecnológica, 9(26), 80–97, 2023. <https://revistas.ifpr.edu.br/index.php/ifsophia/article/view/1652>
- HUI, Yuk. The Question Concerning Technology in China: An Essay in Cosmotechnics. Londres: Urbanomic, 2018.
- HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu, 2020
- HUI, Yuk. Art and Cosmotechnics. Eflux Architecture, 2021.
- HUI, Yuk; LEMMENS, Pieter. Cosmotechnics: for a renewed concept of technology in the Anthropocene. London: Rotuledge, 2021.

HUI, Yuk; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. For a strategic primitivism: a dialogue between Eduardo Viveiros de Castro and Yuk Hui. *Philosophy today*, 2021.

JULLIEN, François. *Figuras da imanência: para uma leitura filosófica do I Ching, o clássico da mutação*. São Paulo: Editora 34, 1997.

JULLIEN, François. *Processo ou criação: Uma introdução ao pensamento dos letrados chineses*. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

LATOUR, Bruno. "Morality and Technology". *Theory, Culture and Society*, 19 (5-6): 247-260, 2002.

LATOUR, Bruno. "Qual cosmos, quais cosmopolíticas? Comentário sobre as propostas de paz de Ulrich Beck". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil*, n. 68, p. 428-441, 2018.

LIMA, Gabriel Santana. "Escalas cósmicas e cosmotécnica interplanetária". *Opinião Filosófica*, V. 14, n. 1, 2023

MARQUES, Lucas. "Fazendo orixás: sobre o modo de existência das coisas no candomblé". *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 38(2), 2018, pp.221-243

SALDANHA, Rafael; Viveiros de Castro, Eduardo; Danowski, Deborah (org.) *Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra. Volume 1*. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2022.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

SANTOS, Antonio Bispo dos. *Colonização, quilombos: modos e significações*. 2. ed. Brasília: AYÔ, 2019.

SIMONDON, Gilbert. *Do modo de existência dos objetos técnicos*. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2019.

STENGERS, Isabelle. "Résister à Simondon?" *Multitudes* 4 (4):55-62, 2004.

STENGERS, Isabelle. "Introductory Notes on an Ecology of Practices". *Cultural Studies Review* 11 (1): 183-196, 2005.

STENGERS, Isabelle. "Penser à partir de la question de l'efficace". Dans Mancini, S. (dir.), *La fabrication du psychisme. La Découverte*. p.261 -275, 2006.

STENGERS, Isabelle. "Sf antiviral, ou comment spéculer sur ce qui n'est pas là". *Vivre, expérimenter, raconter, Cahiers d'enquêtes politiques*, pp.108-118, 2008.

STENGERS, Isabelle. "A proposição cosmopolítica". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 69, p.442-464, 2018.

VERNANT, Jean Pierre e Marcel Detienne. 2008. *Métis – As Astúcias da Inteligência*. São Paulo: Odysseus Editora.